

## A TOPONÍMIA DOS ESTADOS DO NORDESTE

*Joana Angélica Santos Lima* (UNEB)

[joanalimma@yahoo.com.br](mailto:joanalimma@yahoo.com.br)

Sublinhando a história da formação e nomeação dos estados brasileiros com o objetivo de elucidar e descrever o seu processo designativo, investigaram-se nessa pesquisa, as motivações designativas dos topônimos desses estados. Entretanto, como se trata de um trabalho em andamento, a priori, a pesquisa se ateve apenas aos estados da região Nordeste do Brasil, através de um estudo investigativo pautado na teoria de Dick, (1990), a qual considera que os topônimos podem ser motivados por taxionomias de natureza física e/ou antro-po-cultural. Os resultados evidenciaram que os designativos desses estados apresentam procedência indígena e portuguesa e que, majoritariamente, foram motivados por influência de suas características físicas. De origem portuguesa, os estados de Alagoas, Bahia e Rio Grande do Norte, foram motivados respectivamente pelo (i) fato de possuir vários lagos e lagoas; (ii) pela existência de uma grande enseada denominada baía e (iii) por possuir um grande rio. Os designativos de procedência indígena são todos pertencentes ao grupo Tupi: Maranhão - rio que corre; Pernambuco - rio caudaloso; Paraíba - rio ruim, impraticável; Piauí - rio dos piaus; Sergipe - rios dos siris. Ceará é também um topônimo derivado da língua tupi, contudo sua motivação é justificada na existência de uma ave típica da região, a arara, significando, portanto, "canto da arara". Vale notar a nomeação desses signos toponímicos foi motivada principalmente pelo acidente hidrográfico "rio", o que justifica a prevalência dos hidrotopônimos (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Piauí e Sergipe) em relação ao cardinotôponimo (Rio Grande do Norte) e ao zootopônimo (Ceará).